

Senado: Federal

Bate-boca emperra votação

Senado corre para manter vagas de vereadores mas briga no plenário acaba adiando decisão

Gustavo Miranda

Isabel Braga e Gerson Camarotti

BRASÍLIA

A polêmica emenda que anula a decisão do Tribunal Superior Eleitoral de cortar 8.552 vagas de vereadores e mantém o emprego de 3.500 deles, votada em primeiro turno anteontem no Senado atropelando o regimento, provocou ontem bate-boca no plenário e quase levou o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) a agredir fisicamente o colega Almeida Lima (PDT-SE). Diante da reação do líder do PDT, Jefferson Péres(AM), que acusou o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), de "estuprar o regimento", os senadores foram obrigados a recuar e garantir tramitação normal para a emenda, adiando a votação para o próximo dia 17. Antes da briga, o Senado pretendia votar ainda ontem o segundo turno para garantir a farra dos vereadores.

Ao pedir que Sarney cumprisse o regimento e não votasse o segundo turno ontem, Péres chegou a dizer que Sarney estava prevaricando. Sarney assumiu a presidência e respondeu que a decisão de encurtar os prazos não era da Mesa, mas sim um acordo de líderes. Antonio Carlos então pediu a palavra para atacar Péres:

— Ele (Péres) não tem autoridade de usar a adjetivação injusta, grosseira a respeito de V. Ex^a (Sarney), porque, na Comissão de Constituição e Justiça, já mudou de opinião sobre esta emenda três vezes.

Com a ausência de Péres do plenário, o senador Almeida Lima tomou suas dores:

— Se V. Ex^a (Sarney), na presidência desta Casa, uma vez foi agredido, não o foi pelo senador Jefferson Péres, mas pelo senador Antonio Carlos Magalhães.

— Depois da desmoralização do senador Almeida Lima, ele não tem autoridade para falar aqui coisa alguma. Nós o ouvimos por boa vontade — reagiu Antonio Carlos, referindo-se ao episódio em que Almeida Lima prometeu provas bombásticas contra o ministro José Dirceu (Casa Civil) no caso Waldomiro e não as apresentou.

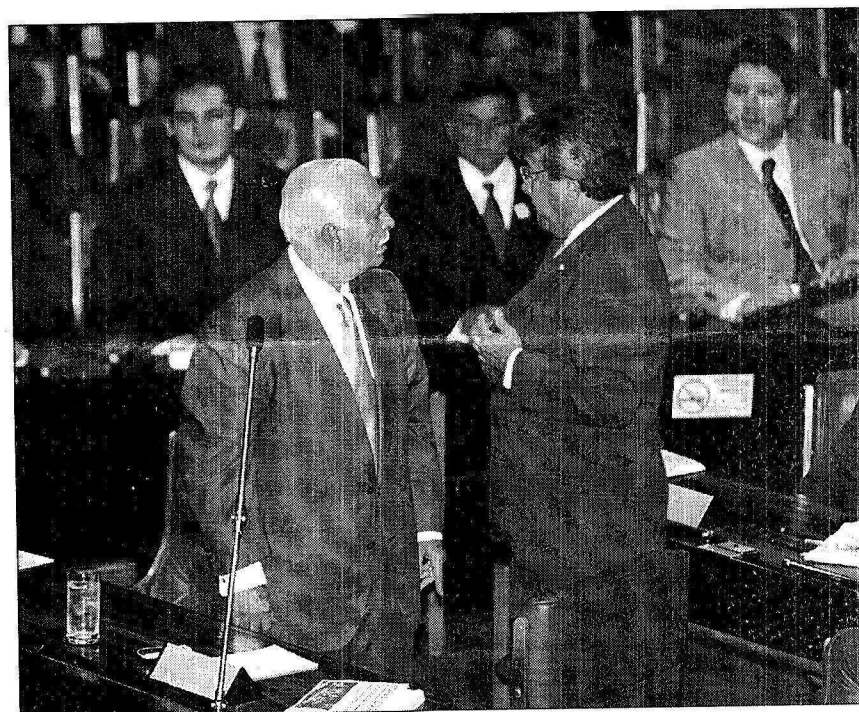


O PALHAÇO XUXU, entre Suplicy e Ideli, protesta contra a tentativa do Congresso de evitar a redução do número de vagas de vereadores determinada pelo TSE

Fotos de Roberto Stuckert Filho



1 ACM DISCUTE com o senador Almeida Lima em sessão no plenário do Senado



ALMEIDA LIMA e ACM se cruzam: eles quase partiram para a agressão física